



SABERES DA TERRA: EDUCAÇÃO, ANCESTRALIDADE E IDENTIDADE TERRITORIAL

Luano Bruno¹, Ana Carolina Paulino de Matos ², Pedro Saulo Cordeiro da Cruz³, Gisele Fernandes Oliveira⁴

Resumo: O presente trabalho aborda a importância dos saberes orais como um instrumento de valorização do território e da ancestralidade e cultura no processo educativo escolar. Com base nas aulas ministradas na EEMTI Teodorico Teles de Quental, localizada na cidade de Crato - CE, especificamente nas turmas dos 2º anos A e B, da disciplina de Artes por meio do Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID. A proposta pedagógica incentivou os alunos da referida escola a coletarem e recontar lendas, parlendas e histórias do imaginário caririense e do folclore brasileiro, além de registrar relatos de experiências vividas por familiares, funcionários e membros da comunidade escolar por meio do audiovisual. A partir desse processo, a transmissão desses saberes orais, especialmente pelos mais velhos, mostrou-se uma ferramenta essencial na formação estudantil, pois agrega valores culturais, modos de vida, e uma visão de mundo que muitas vezes são negligenciados no âmbito escolar. Autores como Bispo (2013) destacam a importância da oralidade como forma legítima de produção de conhecimento, especialmente nas práticas educativas que integram saberes populares e acadêmicos. Da mesma forma, Freire (1987) defende que o diálogo entre gerações é o princípio da educação libertadora. Este trabalho busca ressaltar e evidenciar que as narrativas orais, lendas e histórias populares fortalecem o sentimento de pertencimento e ampliam a compreensão de um contexto histórico e social entre os alunos da região Cariri cearense, região essa marcada por forte tradição cultural e mítica tendo a oralidade como veículo de transmissão de conhecimento, valores éticos e afetivos. Implementá-la no contexto escolar é um ato de resistência e de valorização da memória local, valorizando os saberes transmitidos pelos pais e os mais velhos. É, portanto, importante reconhecer que o conhecimento nasce também da vivência coletiva e que deve ocupar um espaço de destaque na formação estudantil e acadêmica, despertando entre as novas gerações o interesse por suas raízes, histórias e tradições.

¹ Bolsista do Subprojeto Teatro - PIBID - URCA, Universidade Regional do Cariri, email: luano.bruno@urca.br

² Bolsista do Subprojeto Teatro - PIBID URCA, Universidade Regional do Cariri, email: lina.paulinodematos@urca.br

³ Bolsista do Subprojeto Teatro - PIBID URCA, Universidade Regional do Cariri, email: gih.fernandes@urca.br

⁴ Bolsista do Subprojeto Teatro - PIBID URCA, Universidade Regional do Cariri, email: pedros.cordeiro@urca.br



Palavras-chave: Ancestralidade. Território. Saberes populares. Educação.

Agradecimentos:

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), ao Programa institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a EEMTI Teodorico Teles de Quental.